

**No. 206**

---

**BRAZIL  
and  
URUGUAY**

**Agreement respecting the legalization of cargo manifests.  
Signed at Montevideo, on 8 January 1942**

*Official texts: Portuguese and Spanish.*

*Filed and recorded at the request of Brazil on 16 May 1950.*

---

**BRÉSIL  
et  
URUGUAY**

**Accord concernant la légalisation des manifestes. Signé à  
Montevideo, le 8 janvier 1942**

*Textes officiels portugais et espagnol.*

*Classé et inscrit au répertoire le 16 mai 1950, à la demande du Brésil.*

## PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS

**No. 206. CONVÊNIO SOBRE LEGALIZAÇÃO DE MANIFESTOS ENTRE A REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL E A REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAI**

Os Governos da República dos Estados Unidos do Brasil e da República Oriental do Uruguai, no propósito de conceder as maiores facilidades afim de fomentar o seu intercâmbio comercial, e considerando que o atual sistema de percepção das taxas consulares correspondentes à legalização de manifestos de carga constitui um obstáculo ao transporte normal de mercadorias entre os dois países; que os motivos que obrigaram, na época da sua implantação, a adotar o atual sistema desapareceram na atualidade, concordaram celebrar um Convênio destinado a modificar tal sistema de aplicação das respectivas tabelas de emolumentos consulares no que diz respeito à legalização dos manifestos de carga, e para tal fim nomearam seus plenipotenciários, a saber :

O Excelentíssimo Senhor Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, ao Senhor Doutor João Baptista Lusardo, seu Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário no Uruguai; e

O Excelentíssimo Senhor Presidente da República Oriental do Uruguai, ao Senhor Doutor Alberto Guani, seu Ministro Secretário de Estado das Relações Exteriores;

Em fé do que, os Plenipotenciários acima indicados convieram nas seguintes disposições :

*Artigo I*

Os Governos da República dos Estados Unidos do Brasil e da República Oriental do Uruguai se comprometem a modificar o atual sistema que em suas respectivas tabelas de emolumentos consulares aplicam para a percepção das taxas correspondentes à legalização dos manifestos de carga, de maneira que a cobrança de tais emolumentos, por intermédio de suas repartições consulares, se efetue sobre a base do valor das mercadorias, declarado nas faturas consulares, independentemente da tonelagem dos navios que as conduzam.

*Artigo II*

Os Governos das duas Altas Partes Contratantes tratarão de guardar uma justa equivalência na fixação das taxas pela legalização de manifestos de cargas transportadas entre portos de ambos os países.

SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL

No. 206. CONVENIO SOBRE LEGALIZACIÓN DE MANIFESTOS ENTRE LA REPÚBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY Y LA REPÚBLICA DE LOS ESTADOS UNIDOS DEL BRASIL

---

Los Gobiernos de la República Oriental del Uruguay y de la República de los Estados Unidos del Brasil con el propósito de acordar las mayores facilidades a fin de fomentar el incremento de su intercambio comercial, y considerando que el actual sistema de percepción de las tasas consulares correspondientes a legalización de manifiestos de cargas constituye una traba al transporte normal de mercaderías entre los dos países; que los motivos que obligaron en la época de su implantación a adoptar el actual sistema han desaparecido en la actualidad, han acordado celebrar un Convenio destinado a modificar tal sistema de aplicación de sus respectivos aranceles consulares en cuanto se refiere a la legalización de los manifiestos de cargas, y a tal efecto nombraron sus plenipotenciarios, a saber :

El Excelentísimo Señor Presidente de la República Oriental del Uruguay, al Señor Doctor Alberto Guani, su Ministro Secretario de Estado de Relaciones Exteriores; y

El Excelentísimo Señor Presidente de la República de los Estados Unidos del Brasil, al Señor Doctor João Baptista Lusardo, su Embajador Extraordinario y Plenipotenciario en el Uruguay;

Quienes, después de haber canjeado sus Plenos Poderes, que hallaron en buena y debida forma, han convenido en las disposiciones siguientes :

*Artículo I*

Los Gobiernos de la República Oriental del Uruguay de la República de los Estados Unidos del Brasil se comprometen a modificar el actual sistema que en sus respectivos aranceles consulares aplican para la percepción de las tasas correspondientes a la legalización de los manifiestos de cargas, de manera que el cobro de dichos derechos por intermedio de sus oficinas consulares se efectúe en base al valor de las mercaderías declarado en las facturas consulares, independientemente del tonelaje del navío que las conduzca.

*Artículo II*

Los Gobiernos de las dos Altas Partes Contratantes tratarán que las tasas que se perciban en concepto de legalización de los manifiestos de cargas transportadas entre puertos de ambos países, guarden una equivalencia razonable.

*Artigo III*

As disposições que antecedem não afetam a qualquer tratamento especial que cada uma das Altas Partes Contratantes conceda ou venha a conceder aos navios de sua matrícula.

*Artigo IV*

As disposições deste Acôrdo serão aplicadas dentro dos três meses imediatos à data da sua aprovação por ambos os Governos e vigorarão até três meses após a data da sua denúncia por qualquer das Partes Contratantes.

EM FÉ DO QUE, os Plenipotenciários acima indicados subscrevem o presente Convênio, feito em dois exemplares, em português e castelhano, aos quais apõem os seus respectivos selos, nesta cidade de Montevidéu, aos oito dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e dois.

[L.S.] Baptista LUSARDO

[L.S.] Alberto GUANI

*Artículo III*

Las disposiciones que anteceden no afectan a cualquier tratamiento especial que cada una de las dos Altas Partes Contratantes acuerda o venga a acordar a los navíos de su matrícula.

*Artículo IV*

Las disposiciones de este Acuerdo serán aplicadas dentro de los tres meses inmediatos a la fecha de su aprobación por ambos Gobiernos y regirán hasta tres meses después de la fecha de su denuncia por cualquiera de las Partes Contratantes.

EN FE DE LO CUAL, los Plenipotenciarios arriba nombrados suscriben el presente Convenio, en dos ejemplares, en las lenguas castellana y portuguesa, aplicando sus respectivos sellos, en Montevideo, a los ocho días del mes de Enero del año de mil novecientos cuarenta y dos.

[L.S.] Baptista LUSARDO

[L.S.] Alberto GUANI

## TRANSLATION — TRADUCTION

No. 206. AGREEMENT<sup>1</sup> BETWEEN THE REPUBLIC OF THE UNITED STATES OF BRAZIL AND THE REPUBLIC OF URUGUAY RESPECTING THE LEGALIZATION OF CARGO MANIFESTS. SIGNED AT MONTEVIDEO, ON 8 JANUARY 1942

The Governments of the Republic of the United States of Brazil and of the Republic of Uruguay, desirous of affording the fullest facilities to promote the expansion of trade between their two countries, considering that the present method of levying consular fees for the legalization of cargo manifests hampers the normal transportation of goods between the two countries, and that the circumstances which necessitated at the time of its introduction the adoption of the present method have now ceased to exist, have agreed to conclude an agreement to modify the method of applying their respective scales of consular fees in connexion with the legalization of cargo manifests, and to that end have appointed as their Plenipotentiaries :

His Excellency the President of the Republic of the United States of Brazil, Dr. João Baptista Lusardo, Ambassador Extraordinary and Plenipotentiary in Uruguay; and

His Excellency the President of the Republic of Uruguay, Dr. Alberto Guani, Minister, Secretary of State for Foreign Affairs;

In faith whereof the above-mentioned Plenipotentiaries have agreed upon the following provisions :

*Article 1*

The Governments of the Republic of the United States of Brazil and of the Republic of Uruguay undertake to modify the present system applied in their scales of consular fees for levying charges for the legalization of cargo manifests in such a manner that fees shall be levied through their consular offices on the value of the goods declared in the consular invoices, irrespective of the tonnage of the vessels in which they are transported.

<sup>1</sup> In accordance with article 4, the agreement came into force on 24 December 1942, three months after the exchange of the instruments of ratification, which took place at Rio de Janeiro on 24 September 1942.

## TRADUCTION — TRANSLATION

N° 206. ACCORD<sup>1</sup> ENTRE LA RÉPUBLIQUE DES ÉTATS-UNIS DU BRÉSIL ET LA RÉPUBLIQUE ORIENTALE DE L'URUGUAY CONCERNANT LA LÉGALISATION DES MANIFESTES. SIGNÉ A MONTEVIDEO, LE 8 JANVIER 1942

Le Gouvernement de la République des Etats-Unis du Brésil et le Gouvernement de la République orientale de l'Uruguay, désireux d'accorder les plus grandes facilités afin de développer les échanges commereiaux entre les deux pays et considérant que le système actuel de perception des taxes consulaires afférentes à la légalisation des manifestes constitue un obstacle au transport normal des marchandises entre les deux pays et que les motifs qui ont déterminé, en son temps, l'adoption du système actuel ont disparu aujourd'hui, sont convenus de conclure un accord destiné à modifier le système d'application des tarifs respectifs des droits consulaires afférents à la légalisation des manifestes et ont désigné, à cette fin, pour leurs plénipotentiaires, savoir :

Son Excellence Monsieur le Président des Etats-Unis du Brésil, Monsieur João Baptista Lusardo, son Ambassadeur extraordinaire et plénipotentiaire en Uruguay; et

Son Excellence Monsieur le Président de la République orientale de l'Uruguay, Monsieur Alberto Guani, son Ministre, Secrétaire d'Etat des relations extérieures;

En foi de quoi, les plénipotentiaires susmentionnés sont convenus des dispositions suivantes :

*Article premier*

Le Gouvernement de la République des Etats-Unis du Brésil et le Gouvernement de la République orientale de l'Uruguay s'engagent à modifier le système actuel concernant les tarifs respectifs des droits consulaires pour la perception des taxes afférentes à la légalisation des manifestes, de sorte que le recouvrement desdits droits par l'intermédiaire de leurs consulats s'effectue sur la base de la valeur des marchandises déclarée dans les factures consulaires, indépendamment du tonnage des navires qui les transportent.

<sup>1</sup> Conformément à l'article 4, l'accord est entré en vigueur le 24 décembre 1942, trois mois après l'échange des instruments de ratification, qui a eu lieu à Rio-de-Janeiro le 24 septembre 1942.

*Article 2*

The Governments of the two High Contracting Parties shall endeavour to maintain a reasonable parity in fixing the fees for the legalization of the manifests of cargoes transported between ports of the two countries.

*Article 3*

Nothing herein contained shall affect any special treatment which either of the two Contracting Parties grants or may grant to vessels under its own flag.

*Article 4*

The provisions of the present Agreement shall enter into force within the three months immediately following the date of its approval by the two Governments and shall remain in force until three months after the date of its denunciation by either of the Contracting Parties.

IN FAITH WHEREOF the Plenipotentiaries above-named have signed the present Agreement, done in two copies, in the Spanish and Portuguese languages, and have thereto affixed their seals, at Montevideo, on the eighth day of the month of January one thousand nine hundred and forty-two.

[L.S.] Baptista LUSARDO

[L.S.] Alberto GUANI

*Article II*

Les Gouvernements des Hautes Parties contractantes s'efforceront de conserver une juste équivalence en fixant les taxes afférentes à la légalisation des manifestes des marchandises transportées entre les ports des deux pays.

*Article III*

Les dispositions précédentes ne portent pas atteinte au traitement spécial que chacun des Hautes Parties contractantes accorde ou viendrait à accorder aux navires immatriculés sur ses registres.

*Article IV*

Les dispositions du présent Accord entreront en application dans les trois mois qui suivront la date de son approbation par les deux Gouvernements et elles demeureront en vigueur trois mois après la date de sa dénonciation par l'une quelconque des Parties contractantes.

EN FOI DE QUOI les plénipotentiaires susmentionnés ont signé le présent Accord, rédigé en double exemplaire, en portugais et en espagnol, et y ont apposé leurs sceaux respectifs, à Montevideo, le huit janvier mil neuf cent quarante-deux.

[L.S.] Baptista LUSARDO

[L.S.] Alberto GUANI

